

MUTIRÃO

TRABALHO EM MASSA NA PROCURADORIA GERAL DO DF ZEROU ESTOQUE DE 1.325 PROCESSOS ACUMULADOS. AGORA, ANÁLISES DE PROCURADORES SÃO FEITAS EM ATÉ 15 DIAS

# Inventários mais rápidos

Da Redação

**A** morosidade da Justiça brasileira se faz presente em diversos tipos de ação judicial, mas em nenhuma delas o desgaste da demora é sentido de forma mais intensa do que no caso dos processos de inventário.

Este procedimento tem de ser feito quando morre um familiar, a fim de que os parentes possam receber a herança. Para facilitar a árdua tarefa de enfrentar uma maratona judicial, no momento de perda de um ente querido, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF), que dá vistas

aos inventários já em sua fase final, criou, em maio deste ano, um grupo que conseguiu zerar o estoque de 1.325 processos para análise. Desde então, nenhum processo novo está demorando mais de 15 dias para ser examinado. A média costumava ser de 45 dias.

"Sempre tivemos estoques de mais ou menos mil processos. A média de análise era de 45 dias, os que mais demoravam ficavam 90. Mas no caso dos inventários, períodos de 45 e até de 90 dias, que são relativamente curtos em se tratando do Judiciário, são longos em razão do desgaste que

esse tipo de ação causa", explicou Washington Luís Batista, advogado e gerente do projeto do mutirão.

Júlio César Moreira Barbosa, procurador do DF e coordenador da área de inventários, reforça. "Como somos a última instância por onde os inventários

passam, depois de já terem ficado até um ou dois anos no TJDF, decidimos reduzir ao máximo o tempo de análise, em respeito às famílias. Vínhamos sentindo essa demanda. O interessado vinha aqui e pressionava. É um momento delicado e estressante sob todos os aspectos", comenta.